

Aula de Campo Como Ferramenta De Ensino De Geociências Na Qualificação de Tecnólogos em Petróleo e Gás: Uma Experiência No Uninorte/Laureate, Amazonas.

Jamile Dehaini^{1,3}; Elias Vicente da Cruz Santos Júnior^{1,2}

¹Escola de Ciências Exatas e Tecnologia do UniNorte - *Laureate International Universities*;

²AMAZONGEO Geologia e Meio Ambiente

³HIDROGEOFÍSICA

Atualmente, no Estado do Amazonas, tem ocorrido uma crescente demanda por profissionais qualificados para área do petróleo e gás, justificada pelas recentes investidas das empresas governamentais e privadas, com promissoras descobertas. Em contrapartida, a oferta de mão de obra qualificada no Estado para atender aos setores produtivos da cadeia de petróleo e gás é muito tímida. Para atender a essa demanda foram criados nos últimos quatro anos diversos cursos de pequena duração (seis meses) a título de formação pós-ensino médio, enquanto as escolas particulares de ensino superior têm criado cursos superiores de Tecnologia em Petróleo e Gás e, mais recentemente, a Universidade Federal criou o curso de Engenharia de Gás e Petróleo, todos em Manaus. No caso das instituições privadas, a procura e ingresso no curso é surpreendente em números. Com a facilidade de acesso devido ao grande número de vagas e bolsas oferecidas semestralmente em consonância com o sonho da ascensão profissional proporcionado por esse mercado, a instituição denominada UniNorte da rede Laureate International, com aproximadamente 1000 alunos no curso de Tecnologia em Petróleo e Gás, tem o desafio de proporcionar um conhecimento científico-experimental no que se refere às disciplinas de ciências da Terra, para que durante a vida acadêmica e, posteriormente, a vida profissional seja pautada por um bom entendimento dos principais processos que envolvem esse mercado, ou seja, os processos de exploração, exploração e produção. De forma integrada os professores responsáveis pelas disciplinas de ciências da Terra, com formação em Geologia, Geofísica e Geografia, proporcionam o conteúdo teórico em sala de aula de forma a fixar principalmente os conceitos básicos. O principal diferencial do

Uninorte/Laureate no ensino de Geociências tem se refletido na realização de atividades práticas de campo, onde esses conhecimentos deixam o campo da abstração, imaginação e observação passiva dos “slides” e se consolidam através das aulas de campo organizadas de forma a entender: a) a importância da observação e estudo do comportamento das rochas e suas formações; b) a logística da aquisição do levantamento geofísico para o conhecimento das rochas em subsuperfície; c) a importância e logística do posicionamento exato dos estudos realizados e a forma de representação desses dados e; d) a observação do ambiente natural e os meios envolvidos proporcionando uma visão holística e um aprendizado das necessidades humanas dependentes desses meios. A partir dos principais objetivos citados, os resultados obtidos, além da evidente motivação do corpo discente com a experiência de campo, seriam comprovados principalmente através dos relatórios produzidos, contudo observa-se que apesar da inquestionável contribuição que as aulas de campo proporcionam à formação dos discentes, a produção dos relatórios é realizada de maneira evasiva, apesar de toda preparação anterior e posterior à aula de campo. Com base no exposto é possível concluir que as aulas de campo funcionam como uma ótima ferramenta no ensino-aprendizagem das Geociências na formação do Tecnólogo em Petróleo e Gás, porém destaca-se que é preciso ampliar a formação dos discentes, principalmente no que tange à elaboração dos relatórios técnicos que serão exigidos quando estiverem atuando profissionalmente.